

Análise das Interações da Sessão de Debate do Senado Federal sobre Causas e Soluções para o Combate ao Feminicídio e à Violência Doméstica contra a Mulher – 26 de agosto de 2025 – Gerado por IA

Este resumo apresenta uma visão geral das **561 participações de cidadãos** na Sessão de Debate Temático sobre "Causas e soluções para o combate ao feminicídio e à violência doméstica contra a mulher", organizada pelo Senado Federal, em 26 de agosto de 2025. O objetivo é consolidar as principais preocupações e expectativas da sociedade em relação ao tema em questão, servindo como um panorama da opinião pública para os Senadores.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões. Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 561

Temas principais:

- 1. Efetividade das Leis e Sistema de Justiça (31%):** Os cidadãos expressam grande preocupação com a aplicação das leis existentes e a eficácia do sistema de justiça. Há um clamor por leis mais rigorosas, punição célere e o fim da impunidade.
Exemplo: "Porque as mulheres enfrentam tantas barreiras burocráticas para emitir a medida protetiva?". (Marli K., AC)
- 2. Prevenção e Educação (28%):** Muitos comentários e perguntas ressaltam a importância da educação como ferramenta fundamental para a prevenção da violência de gênero, começando nas escolas e se estendendo à sociedade.

***Exemplo:** "É notável que uma forma de mudança é a Educação nas escolas. É preciso ensinar meninos desde criança a respeitar as mulheres". (Giovana R., DF)*

3. **Estrutura de Apoio e Proteção (19%):** As demandas por melhorias na estrutura de acolhimento e proteção às vítimas são frequentes, incluindo o fortalecimento de delegacias especializadas, casas-abrigo e programas de apoio.

***Exemplo:** "Gostaria de saber por que existe um 'orçamento secreto' e não para efetivo, material, pessoas treinadas, câmeras de monitoramento para maior segurança?". (Jasmin E., AL)*

4. **Machismo Estrutural e Cultura da Violência (11%):** A necessidade de abordar as raízes culturais da violência, como o machismo estrutural e os estereótipos de gênero, foi levantada por muitos participantes.

***Exemplo:** "É possível efetivar uma política de combate à problemática sem estar sensível aos determinantes sociais de classe, raça, sexualidade e gênero?". (Ian C. BA)*

5. **Independência Econômica e Apoio Psicossocial (8%):** A dependência financeira é vista como um fator que aprisiona mulheres em relacionamentos abusivos, e a necessidade de apoio psicológico e assistência social é enfatizada.

***Exemplo:** "Criar políticas para reconhecimento do trabalho doméstico e tornar as mulheres que são 'donas de casa' independentes financeiramente". (Amanda C., DF)*

6. **Questões de Gênero e Falsas Acusações (3%):** Alguns comentários e perguntas abordam a necessidade de equidade no tratamento de casos de violência, questionando a seletividade da legislação e a preocupação com falsas denúncias.

***Exemplo:** "E a punição para as falsas delações? Mulheres mal-intencionadas, hoje, abalam a credibilidade do combate!". (Daniel C., MG)*



Em conclusão, as participações dos cidadãos evidenciam uma preocupação multifacetada com o feminicídio e a violência doméstica. Os principais temas abordados incluem a necessidade de maior efetividade das leis e do sistema de justiça, a urgência de ações de prevenção e educação (especialmente nas escolas), o fortalecimento da estrutura de apoio e proteção às vítimas, e a abordagem do machismo estrutural. Além disso, foi destacada a importância da independência econômica das mulheres e do apoio psicossocial. As interações demonstram um clamor por rigor na punição, por ações proativas de conscientização e por um sistema de acolhimento mais abrangente e eficaz.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página:

<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34304>